
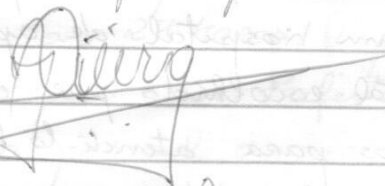
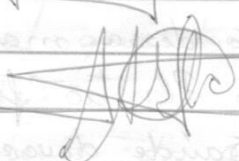


Esse documento encontra-se na Secretaria Municipal de Saúde. O Sr. José Lopes sugeriu que a imprensa seja convocada para que saiba o que ficou resolvido pelo Conselho Municipal, para que haja uma ampla divulgação sobre o assunto. Continuando a reunião foi falado que o Conselho recomenda que, preferencialmente, os acidentes de trânsito, devem ser atendidos pelo Seguro. Existe esse consenso entre os Conselheiros, para atenuar a emissão de AITS, em benefício de patologias que não de acidentes de trânsito, pois, ainda quando o atendimento se efetivasse pelo S.U.S., deveria haver o acionamento do D.P.V.A.T. em casos de acidentes automobilísticos. Mudando para outro assunto, foi falado que existe a possibilidade da Santa Casa arrendar o Hospital Nossa Sra. de Lourdes, para dar um pronto atendimento à população, mas essa questão será estudada e discutida numa próxima reunião. Nada mais tendo a tratar para o momento, a reunião foi encerrada e em, Maria Adelaide Oliveira Cícua, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelas presentes.

Abicua
 Carlos Gomes


ATA nº 16 - REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Os 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 1997 (hum mil novecentas e noventa e sete) foi realizada mais uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, nas dependências da Secretaria de Saúde, sito à Rua Juriti, com início às 20.30 horas. Na ocasião se fizeram presentes o Sr. Prefeito Municipal, Sr. José Aparecido Bisca e os Vereadores, Sra. Maria Aparecida Domingues e o Dr. Valdecir de Oliveira. O Presidente do Conselho, Dr. Evaldo Sanchez, iniciou a reunião explicando aos convidados como funciona o Conselho e disse ser um fato histórico, a presença do Sr. Prefeito numa reunião do Conselho e que o mesmo, na sua

campanha, viu que a saúde do Município, precisava de ajuda. Foi então explicado aos presentes, que o Hospital Nossa Senhora de Lourdes foi arrendado pela Prefeitura para^{ra} haja em nossa cidade, um Plantão 24 horas e que, a Santa Casa fará o atendimento em conjunto com a Secretaria de Saúde. Nesse Plantão serão atendidos os casos de urgência e emergência e, os Hospital João de Freitas e a própria Santa Casa, atenderão os casos enviados pelo Plantão. O Prefeito, Sr. José Bisca, disse que seu compromisso é com a cidade de Arapongas e não com os pacientes de fora, no que o Sr. Euair Zanatta sugeriu que, se houver necessidade de se atender pacientes de outras cidades, as mesmas deverão repassar parte de suas verbas para Arapongas, como é o caso de Sabáudia, que só atende consultas eletivas. O Sr. Prefeito perguntou se esse atendimento feito, digo, que será feito pela Sta Casa no Plantão 24 horas, não afetará os outros hospitais e o Sr. Euair explicou que não acarretará em prejuízo nenhum, pelo contrário, irá desafogar os outros hospitais. O Plantão terá sempre um hospital de apoio, isto é, mandará o paciente para o hospital escolhido por ele, ou para o hospital que tiver mais recursos para atendê-lo. O Sr. Prefeito pediu que o encaminhamento seja feito dessa maneira e que a administração, o gerenciamento do Plantão ficarão a cargo da Santa Casa, mas a Secretaria de Saúde, deverá fiscalizar e fazer a supervisão de maneira transparente, juntamente com todos os integrantes do Conselho Municipal de Saúde. O Sr. Izídio Ormelez, disse que a Santa Casa não poderá arcar com nenhum déficit, mas que também não visa nenhum superávit, fará esse trabalho para desafogar os outros hospitais e, se houver uma diferença negativa a Prefeitura deverá cobri-la. O Sr. José Lopes disse que a Prefeitura entra com o pagamento do arrendamento e os profissionais que já atendem pela Secretaria. O Sr. Euair Zanatta lembrou que esse Plantão seria uma porta de entrada do S.U.S. e não se poderá cobrar mais taxas e nem complementação de serviços. O Dr. Evaldo lembrou que, os casos encaminhados aos outros

hospitais, deverão obedecer a tabela do S.U.S. e os profissionais deverão ser contratados pela Santa Casa. O Sr. Prefeito pediu que seja feito um orçamento e balanço mensal, para se conhecer os primeiros resultados; após isso, fazer-se um levantamento para o ano todo e, se houver qualquer diferença negativa a Prefeitura deverá cobri-la, pois o Sr. Prefeito comprometeu-se desde o início a ajudar financeiramente esse Plantão 24 horas. Além disso pediu também que seja feito um levantamento também na área profissional para saber-se quantos profissionais terão que ser contratados, como por exemplo, clínicos Gerais, Pediatras, Cardiologistas, etc, enfatizando que faz questão do atendimento às crianças. Quanto as AIHs do Hospital Nossa Sra. de Lourdes, o Dr. Evaldo disse que ficarão para esse primeiro atendimento do Plantão. Com respeito à ambulância, o Sr. José Bisca pediu que a mesma fique disponível no Plantão para dar um pronto atendimento ao paciente dentro do Município e o Sr. José Lopes lembrou sobre o problema dos funcionários que deverão ser contratados, isto é, 04 motoristas para as 24 horas. O problema também deverá ser resolvido, sendo que o Sr. Prefeito pediu que haja um critério rigoroso, pois o pessoal a ser contratado deverá ser muito competente para que tudo funcione muito bem. Quanto aos fornecedores também deverá ser estudada a escolha de preço e, principalmente, da qualidade dos produtos. O Sr. Encar. Zanatta tomou a mencionar sobre a importância da fiscalização por parte do Conselho Municipal de Saúde e o Dr. Evaldo concluiu dizendo que, inclusive para se ver se não estava havendo mais encaminhamentos a um ou a outro hospital. Ficou também marcado para o dia 1º de Maio de 1997, a inauguração solene do Plantão 24 horas. Após mais alguns esclarecimentos, a reunião foi encerrada e eu, Loreia Adelaide Oliveira Cirera, Secretária do Conselho Municipal de Saúde, lavei a presente ata, que será assinada por mim e dos demais presentes. *LCirera*

~~Alfons~~
~~Card, Gonds~~
~~Willis~~

~~Alfons~~

ATA n.º 17 - Reunião Extraordinária

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mes de junho de 1997 (hum mil novecentos e noventa e sete), foi realizada a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, na Secretaria de Saúde, sito à Rua Juriti, com início às 20:00 horas. O Secretário de Saúde, Dr. Evaldo Sanchez iniciou a reunião, fazendo um relatório da mudança de programação sobre exames e consultas de médicos que deixaram de atender pelo S.U.S. por vários motivos. Falou também sobre tratamentos e exames considerados de alto custo, como tomografias, tratamento renal e hipertensão, que são feitos por longos períodos. Continuando, falou sobre o cadastro que todo hospital deve ter, onde consta suas especificações e sobre a central de leitos, sediada em cada Regional de Saúde, que localiza onde tem leitos disponíveis para pacientes de urgência em qualquer cidade e que é preciso fazer um recadastramento para corrigir-se a falta de leitos. Fez também a leitura de uma carta enviada pelo Hospital Santa Rita, pedindo o desativamento do atendimento Pediátrico na questão de leitos e colocou para que os Conselheiros decidissem, sendo que, como é de caráter irreversível, foi referendado pelo Conselho Municipal de Saúde. Leu também correspondência enviada à Secretaria, sobre um trabalho realizado por uma Igreja Evangélica, que presta, digo, presta atendimento aos portadores do Virus H.I.V., colocando-se à disposição da Saúde Pública. Apresentou um relatório sobre trabalhos realizados em sua primeira gestão como Secretário de Saúde e, após 04 (quatro) anos, na sua segunda gestão, para pedido de aumento do teto financeiro, já que, no último censo do IBGE, consta